



PESSOAS TRANSEXUAIS E TRAVESTIS E O MERCADO DE TRABALHO: DA EXCLUSÃO SOCIAL ÀS PRÁTICAS DE INCLUSÃO TRABALHISTA

Esther Ribeiro da Silva¹

Resumo: O preconceito e falta de inclusão em relação às pessoas transexuais é muito recorrente e explícito no Brasil. Na lista de países com práticas violentas e de índice de mortalidade em relação às pessoas transexuais e travestis, o país se apresenta como o 14º que tem elevado, sobremaneira, os números de mortes em relação a estas pessoas. As dificuldades que elas atravessam se inicia desde a infância e culmina na vida adulta, provocando diversos tipos de práticas de violência, entre as quais o destaque para o bullying dentro/fora da escola. Isto também reflete no mercado de trabalho, devido às dificuldades de emprego onde se observa a falta de respeito à alteridade e dignidade destas pessoas. Este artigo, tem como objetivo refletir sobre a dificuldade de empregabilidade para pessoas transexuais e travestis no mercado de trabalho da cidade de Pocinhos –PB e os desafios de pessoas transexuais e travestis na localidade para acessibilidade trabalhista. Nossa proposta é mostrar que diante das ações violentas que cotidianamente afloram em relação a este segmento social, isso se relaciona diretamente na inserção e seguridade trabalhista, mediante a exclusão gerada em função da discriminação e preconceito. Nossa abordagem metodológica está ancorada numa pesquisa bibliográfica e exploratória onde buscamos pesquisar junto ao empresariado da cidade de Pocinhos sobre o contrato de trabalho de pessoas transexuais e travestis em seus estabelecimentos. Os resultados mostram que não há pessoa transexual no comércio local e que apenas duas pessoas contratariam alguém transexual, os demais disseram que não contratariam, pois não queriam afastar a clientela. Este tipo de discurso inviabiliza o acesso ao mundo do trabalho e suas seguridades. Diante do que foi citado, é possível concluir que o preconceito dessas pessoas no mercado de trabalho é algo muito visível e que necessita ser combatido. Consideramos a partir da pesquisa realizada e das reflexões elaboradas que é necessário não apenas o combate a este tipo de prática de exclusão que fere a dignidade humana, mas que sejam elaboradas e efetivadas legislações que possam da seguridade com atitudes respeitadas para as pessoas transexuais e travestis.

Palavras-chave: Transgênero; Empregabilidade; Preconceito; Diversidade, Exclusão.

REFERÊNCIAS

Dossiê: **assassinatos e violências contra travestis e transexuais brasileiras em 2022** / Bruna G. Benevides. ANTRA (Associação Nacional de Travestis e Transexuais) – Brasília, DF: Distrito Drag; ANTRA, 2023.

DRAG, Tempero. **VESTIBULAR PARA XS TRXNS**. Youtube, 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=h6HrUaR2TJI>. Acesso em: 15 out. 2023.

MESQUITA, Aline. **Inclusão de pessoas transgênero no mercado de trabalho - Oitchau**. 28 jun. 2023. Disponível em: <https://www.oitchau.com.br/blog/inclusao-de-pessoas-transgenero-no-mercado-de-trabalho/#:~:text=Segundo%20um%20estudo%20feito%20pela,no%20mercado%20de%20trabalho%20atualmente>. Acesso em: 15 out. 2023.

¹ Graduanda em licenciatura plena em História, Universidade Estadual Da Paraíba. Email: ehsterporto@outlook.com